



Destiques

BISC 2022

A resiliência do investimento social corporativo no país



DESTAQUES BISC 2022

R\$ 4,1 bilhões

foi o volume de ISC em 2021, mostrando resiliência em patamares elevados após nível recorde em 2020. Por segmentos, o melhor desempenho do ISC foi entre as empresas, no setor industrial e entre recursos incentivados.

0,69%

foi o percentual do investimento social no lucro bruto das organizações, reduzindo a distância em relação ao benchmarking dos EUA. No entanto, tal indicador, que revela a importância relativa das contribuições sociais na agenda corporativa, segue volátil de um ano para o outro no Brasil.

29%

foi a parcela do ISC financiada por incentivos fiscais, maior patamar da série histórica. O resultado combina forte crescimento do ISC incentivado e queda do ISC com recursos próprios, embora estes últimos tenham mantido volume acima dos níveis pré-pandemia.

70%

é a parcela da Rede BISC que acredita que a agenda ESG pode potencializar o orçamento do ISC nas organizações. O ESG e a perspectiva de alinhamento da atuação social aos negócios vêm tornando a pauta cada vez mais estratégica, aproximando-a dos espaços de decisão.

DIVERSIFICAÇÃO

é uma característica da Rede BISC no apoio às áreas sociais. Toda a Rede apoia iniciativas na educação e quase todos atuam em empregabilidade. O ISC da indústria é bastante pulverizado, enquanto o ISC de serviços tem certa concentração em educação.



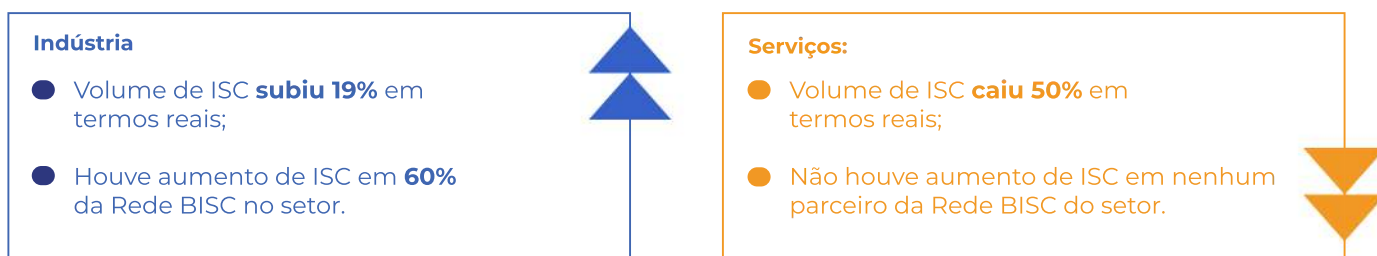
PARCERIAS

são um meio relevante de atuação do ISC, pois explora e potencializa as capacidades dos parceiros na atuação em rede e traz ganhos de ordem econômica. A Rede BISC reconhece a importância e realiza parcerias com outras empresas, sociedade civil e poder público.



I – Investimento Social manteve níveis bastante elevados, mesmo após retirada de recursos extraordinários

O volume de investimentos sociais corporativos em 2021 mostrou resiliência em patamares elevados, após nível recorde em 2020. A soma dos recursos aplicados pelas organizações da Rede BISC foi de R\$ 4,1 bilhões, queda de 27% em termos reais ante o ano anterior, mesmo após a retirada de recursos extraordinários que vinham sendo aplicados no enfrentamento à Covid-19. Considerando a série histórica ajustada pela inflação, o volume de investimentos sociais de 2021 foi o terceiro maior desde que o BISC passou a monitorar o setor. A participação de recursos de empresas segue ganhando relevância ante recursos de institutos e fundações. Da mesma forma, os recursos próprios das organizações seguem muito relevantes, embora aqueles provenientes de leis de incentivo tenham crescido de importância. Para os próximos anos, os dados coletados pelo BISC apontam uma manutenção desse nível de investimento.



Evolução dos Investimentos Sociais da Rede BISC



II – ISC como percentual do lucro bruto tem a menor distância em relação ao benchmarking dos EUA, em quatro anos

Como percentual do lucro bruto, a mediana do investimento social foi de 0,69% em 2021, após alta impulsionada pelos investimentos de enfrentamento à Covid, em 2020, mantendo-se relativamente baixo. No comparativo internacional, o ISC no Brasil tende a se manter abaixo e mais volátil em relação ao benchmarking dos EUA (CECP), em linha com o processo de desenvolvimento e consolidação do ISC no país e com as instabilidades da economia brasileira. Porém, em 2021, observou-se a menor distância entre os indicadores desde 2017. Esse indicador revela a importância relativa das contribuições sociais na agenda corporativa, além de permitir comparabilidade e ser aceito internacionalmente pela academia, pela área empresarial filantrópica e pela sociedade civil.

Indústria

● Benchmarking manteve-se estável em **0,94%**



Serviços:

● Benchmarking **caiu** de **0,88%** para **0,58%**



Mediana dos % investimentos sociais no lucro bruto

— BISC — CECP



III – ISC incentivado mostrou forte aumento e ISC com recursos próprios foi resiliente

A retomada da atividade econômica e do setor cultural após o período mais intenso de distanciamento social e a melhora no desempenho financeiro das empresas levaram o investimento social incentivado a registrar o maior volume da série histórica da Rede BISC. Com a queda do ISC financiado com recursos próprios das companhias, a parcela do ISC financiada por incentivos fiscais atingiu o maior patamar da série histórica (29%). Apesar da forte queda do ISC com recursos próprios, houve manutenção de volume de investimento relativamente elevado e acima do nível pré-pandemia.

Taxa de crescimento por setor, em termos reais:

Indústria
 Incentivados: **+143%**
 Próprios: **-9%**

Serviços:
 Incentivados: **+12%**
 Próprios: **-55%**

Evolução do ISC por forma de financiamento

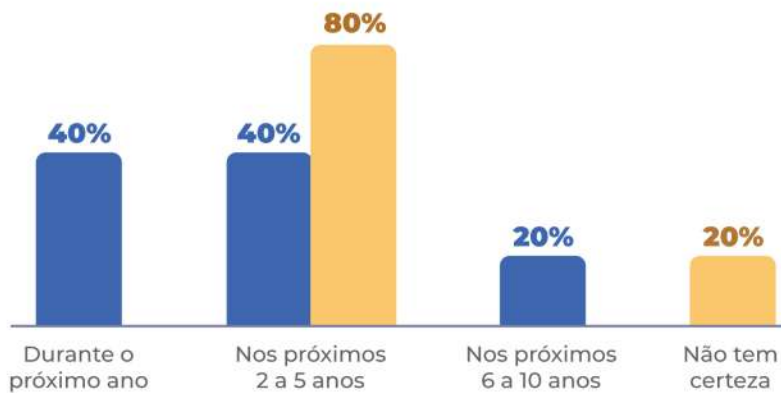


IV – Alinhamento ao negócio torna atuação social mais estratégica e impulsiona o ISC

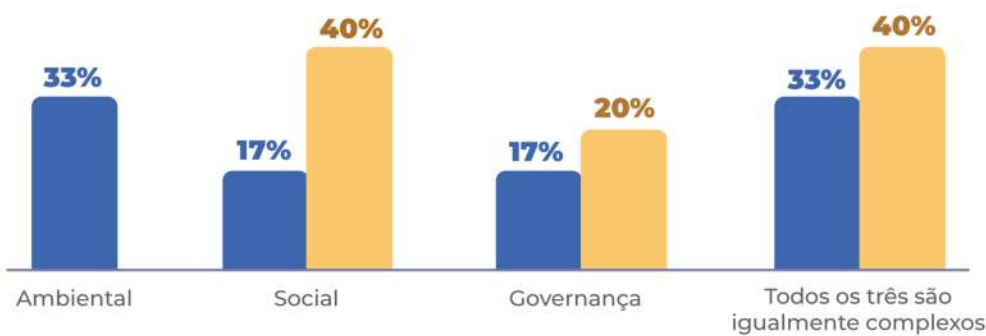
A agenda ESG e a perspectiva de alinhamento da atuação social das empresas aos negócios vêm aproximando a pauta das lideranças e dos espaços de decisão, tornando-a cada vez mais estratégica. Os dados revelam que parcela majoritária da Rede BISC acredita que a agenda ESG estará integrada nas empresas em um prazo de até 5 anos (80% da Rede) e que seu protagonismo pode potencializar o orçamento do ISC (70%). Ademais, a Rede aponta que a mensuração dos fatores ESG é complexa, com destaque para a complexidade da mensuração de fatores “S” – justamente onde o ISC pode colaborar de maneira decisiva. Os dados também revelam que resultados positivos do alinhamento ao negócio já vêm sendo observados, especialmente no que se refere à sustentabilidade nos negócios, relacionamento com stakeholders, aproximação com as comunidades, fortalecimento da imagem da companhia e licença social para operar.

● Indústria ● Serviços

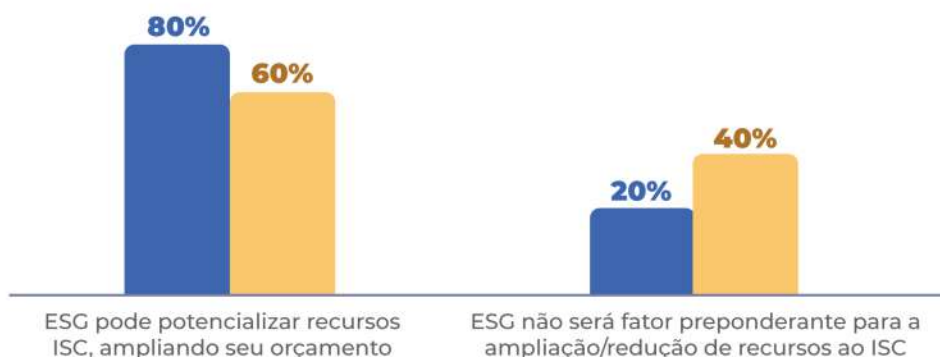
Quando você acredita que questões ESG estarão verdadeiramente integradas em todos departamentos na sua empresa?



Quais das seguintes áreas centrais do ESG são as mais complexas de serem mensuradas de forma precisa?



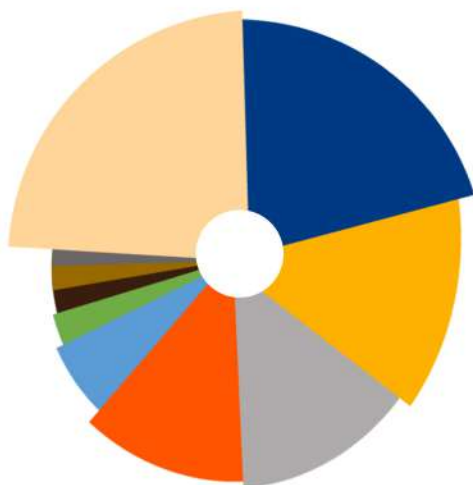
Como a agenda ESG afeta o orçamento para o investimento social privado nos próximos 2-3 anos?



V – Rede BISC tem atuação diversificada, mas mostra perfis de investimento distintos entre grandes setores da economia

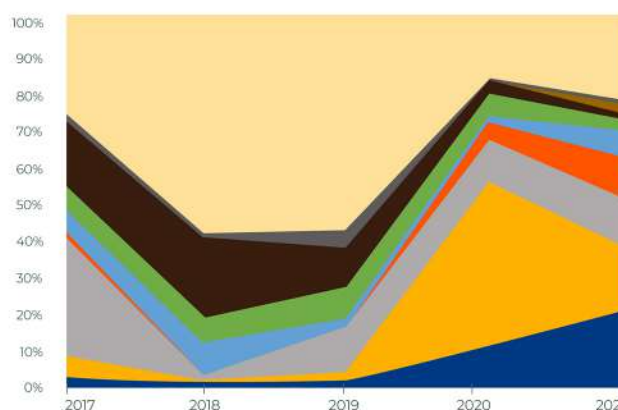
O apoio da Rede BISC às diferentes áreas sociais é bastante diversificado. No que se refere à presença de projetos por áreas – independentemente do volume aplicado –, toda a Rede apoia projetos em educação e quase todas (90% da Rede) apoiam frentes de capacitação profissional e geração de emprego e renda. Ao considerar o volume de investimentos, a atuação por áreas sociais segue pulverizada, mas há diferenças relevantes entre os grandes setores da economia. A indústria puxa essa pulverização, com algum destaque para cultura, saúde, infraestrutura e assistência social em 2021, mas cada uma delas representando uma pequena fatia do ISC do setor. Por outro lado, o setor de serviços mostra atuação relativamente concentrada em educação, retomada em 2021 após o protagonismo da saúde em 2020.

Divisão % do ISC por volume de recursos (2021)



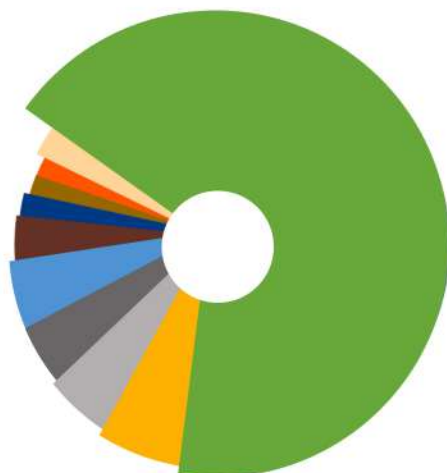
- 23%** Outros
- 21%** Patrocínio de eventos culturais
- 16%** Saúde
- 13%** Infraestrutura
- 12%** Assistência Social
- 6%** Esporte e Lazer

Evolução da divisão % do ISC por volume de recursos (2017 - 2021)



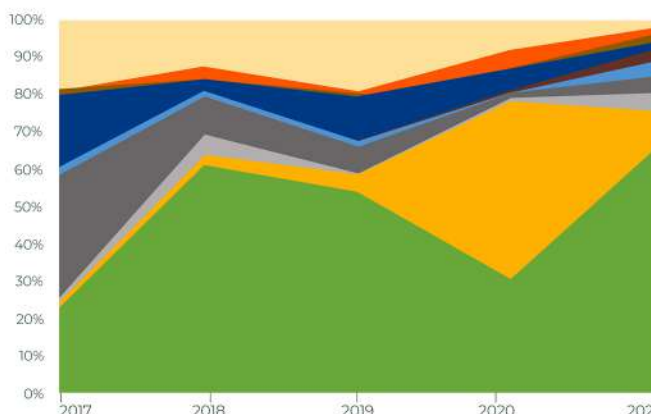
- 3%** Educação
- 2%** Moradia / Habitação
- 2%** Geração de trabalho e renda
- 2%** Apoio à pesquisa, ciência e tecnologia

Divisão % do ISC por volume de recursos (2021)



- 68%** Educação
- 8%** Saúde
- 5%** Formação técnica e profissional
- 4%** Arte e cultura em comunidades
- 4%** Desenv. comunitário e/ou econômico
- 3%** Alimentação e nutrição
- 2%** Patrocínio de eventos culturais
- 2%** Meio ambiente nas comunidades
- 2%** Outros
- 1%** Assistência social

Evolução da divisão % do ISC por volume de recursos (2017 - 2021)



INDÚSTRIA

SERVIÇOS

VI – Parcerias com empresas, OSCs e governo são componentes estratégicos importantes para o ISC

As parcerias e colaborações são uma forma de atuação importante no ISC, seja porque é encorajada por elementos econômicos como redução ou divisão de custos, como também se mostra caminho promissor por explorar as capacidades dos parceiros e Potencializá-las na atuação em rede. No que se refere às parcerias com outras empresas, a Rede BISC aponta principalmente para a importância de incorporar a cadeia de fornecedores na atuação social, no contexto de alinhamento ao negócio, e para a atuação coletiva perante problemas sociais complexos. Por sua vez, a Rede BISC entende que as parcerias com organizações da sociedade civil (OSCs) serão fortalecidas quanto mais essas organizações forem capazes de fornecer evidências de seus resultados e impactos e à medida que cresce o entendimento de que a empresa precisa atuar em rede, bastante em linha com a capacidade e legitimidade das OSCs na atuação em causas públicas e em programas e projetos. Ainda, o ISC também cumpre papel relevante no apoio empresarial às políticas públicas, cujas estratégias mais citadas pela rede BISC como prioritárias são a participação direta na articulação de parcerias para o desenvolvimento de ações sociais e a participação direta no apoio à gestão de políticas públicas.

O que poderia contribuir para fortalecer a atuação conjunta com **organizações sem fins lucrativos** nos próximos anos? Respostas mais citadas (% da Rede)



Maior necessidade da empresa de atuar em rede

80%



Maior evidência do sucesso (resultados, impacto) das parcerias com as organizações sem fins lucrativos

90%

Quais fatores poderão contribuir para o fortalecimento de uma ação social conjunta com **outras empresas** nos próximos anos? Respostas mais citadas (% da Rede)



A identificação de problemas públicos exigem uma atuação coletiva às parcerias com outras empresas

75%



O alinhamento dos investimentos sociais aos interesses do próprio negócio conduz aos trabalho conjunto com as empresas da cadeia de fornecedores

75%

Para influenciar as políticas públicas, quais as estratégias que a sua organização tende a privilegiar nos próximos anos? Respostas mais citadas (% da Rede)



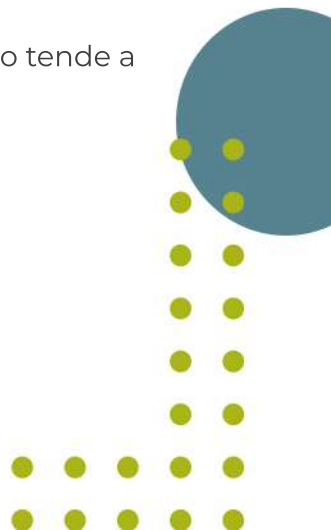
Participação direta no apoio à gestão de políticas públicas

40%



Participação direta na articulação de parcerias público-privadas para o desenvolvimento de ações de cunho social

60%



O BISC é a primeira e única pesquisa do Brasil com periodicidade anual que identifica padrões do ISC coletando dados junto às empresas parceiras, formando uma Rede robusta de troca de experiências e grupos de debates. Ademais, os dados dão apoio decisivo ao planejamento estratégico das áreas sociais das organizações.

Por ser uma pesquisa bastante longa (realizada desde 2008), também funciona como fomentador do debate e produtor de conhecimento nos campos do ISC e da responsabilidade social corporativa, trazendo temas relevantes da agenda corporativa internacional para o cenário brasileiro.

Além disso, por meio das parcerias com o CECP (Chief Executives for Corporate Purpose), coalizão formada por CEOs das maiores empresas do mundo e com o Global Exchange, rede internacional composta por 18 organizações em todo o mundo, o BISC afere padrão internacional para todos os seus produtos, devido a um intercâmbio permanente de ricas experiências, garantindo paridade internacional à pesquisa.

REALIZAÇÃO



PARCERIA ESTRATÉGICA



REDE BISC

